

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

<p>Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA</p>	<p>Director, Editor e Proprietario <b>Dr. JAIME BENTO DA SILVA</b></p>	<p>ASSINATURAS Série de 12 Números . . . . . 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
--	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## NO BRAZIL PRODUZAMOS O TRIGO NECESSÁRIO

Mais uma nação que enveredou pelo bom caminho atirando ás ortigas com as doutrinas políticas do «estupido» seculo XIX.

Tendo já em 1930 feito a sua primeira revolução contra-revolucionaria, em breve se viu a braços com dois movimentos comunistas a que os politicos escorraçados do poder davam todo o auxilio, na continuação do sistema tão perdilecto dos seus corelegionarios: Primeiro eles e não podendo ser eles, então o caos.

Felizmente, o Presidente Vargas e o Exercito e Marinha Brasileiros, unidos no mesmo espirito nacionalista, resolveram pôr cõbro a mais intontas e proclamaram o estado autoritario e corporativo.

Ha dois factos importantes a assinalar. Primeiro, o chèque dado na politica de Roosevelt que queria a America liberal e democratica, porque aos magnates dos Estados Unidos convinha o dominio espiritual de todo o Novo Continente.

Depois, o aparecimento como força politica de destaque, fazendo desfilar nas ruas do Rio de Janeiro 15.000 homens armados, os Integralistas, os «camisas verdes», chefiados por Plínio Salgado que, ao lado do intelectual de prestigio e escritor de renome mundial, se acaba de revelar como organisador admiravel.

A sua volta reúne-se toda a Mocidade brasileira, cansada de palavras, mas ansiosa de realisações, de ver a sua patria ocupar o lugar que lhe compete, sob tantos aspectos, na America e no Mundo. Produto puro do seculo XX, ela sente a necessidade de reorganizar a sua terra nos velhos moldes tradicionaes; em que ao cidadão se não pergunta pelas suas ideias mas sim pelo seu amor patrio e pelas suas qualidades de trabalho.

Ordem e Progresso é a divisa da Bandeira do Brazil. Mas o que a Mocidade brasileira quer e foi por isso que ela seguiu Plínio Salgado, é que isso seja realisado não só com a ordem nas ruas mas especialmente com a ordem nos espiritos. E obtida esta, aquela vem imediatamente.

A reacção contra as mentiras do seculo XIX tem de vencer porque ela é a verdade. Não ha intrigas nem interesses que lhe ponham travão. Hoje o Brazil, amanhã a Polonia, a Espanha com o triunfo de Franco garantido, vem juntar-se ás nações em que a Mocidade é que manda e orienta. Deixemos os velhos caprip maguas á margem da estrada.

Para a frente!

### CINEMA AMBULANTE

Em virtude dum desarranjo no aparelho sonoro do cinema ambulante do Secretariado de Propaganda Nacional, não se realizaram os espectaculos que estavam anunciados para os dias 8 e 9 do corrente, relativamente em Cachopo e Santa Catarina. Brevemente será anunciada a data dos ditos espectaculos.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Vivemos muitos anos no regime do «deficit» cerealifero tendo de dessangrar a economia nacional em milhares e milhares de contos com aquisições de trigo no estrangeiro.

Porquê—dizia-se frequentemente—podendo nós produzir todo o trigo necessário ao nosso consumo o não produzimos? E a acuidade do problema e os clamores da opinião publica levaram alguns dos nossos estadistas á legislação de providencias no sentido de obter-se o aumento de produção ou pelo alargamento da area cultivavel ou pela elevação do produto em quantidade por unidade de superficie.

E assim se fixou para o trigo nacional um preço compensador que no dizer de economistas como Anselmo de Andrade constitua uma verdadeira garantia de juro para a lavoura que a tal cultura se dedicasse.

O certo, porem, é que durante 30 anos do regime de protecção acima mencionada não se conseguiu o fim em vista, não obstante se ter verificado um alargamento lento mas constante da area cultivada de trigo. Isto provava que as medidas decretadas eram insuficientes para resolver o problema. Pelo conhecimento directo que temos da questão podemos afirmar que nas regiões de cultura de trigo, Ribatejo e Alentejo, não era esta cultura mas sim o gado a base do rendimento da propriedade latifundiaria.

Se a lei chamada do trigo trouxe beneficios—e parece que os trouxe, foi a lavoura, particularmente a pequena e média lavoura, que os recolheu. Ganharam com ela, principalmente, o proprietario absentista que viu elevarem-se as rendas das suas terras, o bando inumeravel dos intermediarios que compravam e vendiam trigo, a usura de muitos que da situação aflitiva dos agricultores se valia para arrancar juros leoninos dos emprestimos concedidos e a moagem que pode multiplicar as suas fabricas muito para além das necessidades de laboração.

Como quere que seja o «deficit» do trigo continuou a dessangrar-nos todos os anos em milhares de contos que bem necessários eram na valorisação da terra portuguesa. E a descrença na possibilidade de nos bastarmos a nós proprios em trigo ia-se radicando em muitos espiritos. Que não tinhamos condições para aquela produção—disse-se então com acentuoado desanimo.

Tal foi a situação herdada pelo Estado Novo. E quando Salazar tomou conta das finanças portuguesas, logo que conseguiu o equilibrio orçamental, um dos seus maiores cuidados foi resolver este problema. Com efeito, a solução do problema dependia mais do Ministro das Finanças do que de ninguem, visto que só com avultadas disponibilidades monetarias para a compra aos directos produtores o problema podia ser resolvido.

O sr. Linhares de Lima, então Ministro da Agricultura, foi um executor excelente da politica de aumento da produção do trigo. Alargou-se e facilitou-se o credito, mobilisaram-se os tecnicos oficiais em missão de propaganda dos melhores processos de cultura, fizeram-se campos de demonstração nas areas de produção do cereal, deu-se impulso á cultura mecanica, estabeleceram-se prémios de cultura, etc. O problema fõra encarado com muito mais largueza do que anteriormente e sobretudo com muito mais poderosos meios de acção.

Enfim, em 1933 produziamos o trigo mais do que suficiente para as necessidades do consumo. Mas, 1935 e 1936 foram dois anos excepcionalmente maus para a lavoura do trigo. Valeram-nos as reservas dos anos anteriores. Se, porem, este ano que começa agora, fõr igualmente mau lá teremos outra vez que drenar o oiro português para comprar trigos no estrangeiro, oiro que tanta falta nos faz para prosseguimento das obras de fomento que temos em curso.

Eis o que é preciso evitar. O actual Ministro da Agricultura, que tem sabido enfrentar outros problemas dificeis, está decidido a tudo fazer para que em Portugal se produza no proximo ano todo o trigo de que carecemos para o nosso consumo. Já foi annunciada uma serie de providencias nesse sentido. E a lavoura, uma vez mais, saberá corresponder patrioticamente aos anseios da Nação.

E' necessário que produzamos trigo, que o pão de Portugal seja fabricado todo ele com trigo português.

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Ainda o armistício

Em todo o país se realizaram as tradicionais comemorações do armistício. Com mais ou menos cortejos, mais ou menos discursos, foi o habitual e nem podia ser outra coisa, dado que a grande esperança que o mundo teve em 11 de Novembro de 1918 de que a ultima guerra tinha acabado, já desapareceu de há muito, mesmo dos mais arreigados em acreditar em sonhos.

Houve este ano um tacto notavel e com um grande significado, que não queremos deixar de assinalar pelo seu caracter especial de consideração por Portugal. Referimo-nos ao discurso proferido pelo encarregado dos negocios da Inglaterra no banquete oferecido por ele a antigos combatentes ingleses e portugueses. Leiam-no com atenção e avaliem bem em que contas é tido Portugal, hoje, pelo governo inglês.

Honra seja feita a Salazar porque só a ele se deve o prestigio internacional que rodeia a nossa Patria.

### Pela Espanha

Devemos estar em vespuras de qualquer coisa de definitivo na nossa vizinha Espanha. Os milhares de homens que o fim da campanha do Norte deixou livres, depois de gosado o descanso bem ganho, vae Franco emprega-los. Onde? Isso é o segredo dele.

Nós temos apenas de fazer votos para que seja bem sucedida essa ofensiva. Com a esquadra espanhola toda no Mediterraneo e a consequente dificuldade de abastecimento dos «vermelhos», ou nos enganamos muito ou, ás primeiras avançadas dos nacionalistas, a retaguarda bolchevista desmorona-se toda de golpe como no Cantabrico e talvez mais depressa.

### Os japões

Eis um termo que os jornais empregam agora muito. Japões ou nipões em lugar do habitual japoneses. Mas, japões, nipões ou japonezes, Xangai é já deles e, enquanto Litvinof bate com as portas na conferencia de Bruxelas, eles vão avançando pela China adentro, a caminho de Nankim. A U. R. S. S. ficará para depois; é um ajuste de contas que tem de ser mas, Roma e Pavia não se fizeram num dia.

Entretanto, a Alemanha, a Itália e o Japão vão assinando o pacto anti-comunista. Os aliados de 1914 dividem-se; a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, por muito que alguns lunaticos ou comunistas disfarçados queiram, não podem de forma alguma fazer o jogo de Staline, aliando-se tambem num outro pacto e as outras nações, na sua grande maioria, com as suas simpatias, vão indicando ás grandes potencias, qual o caminho a seguir. Antes de tudo, o comunismo é o inimigo numero um.

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

## ALIANÇA INGLESA

Alguns jornais de Londres noticiaram a vinda a Portugal dum missão militar inglesa, atribuindo-lhe, como é de uso em regime de Imprensa sem «controle», as mais diversas causas e fins. Até houve quem fantasiasse uma mudança da atitude portuguesa na questão de Espanha! A verdade, porém, é só uma: nada está assente sobre essa visita que, aliás, deve ter, se se efectivar, o caracter de manifestação da cordialidade das relações existentes entre os dois países aliados.

O «Daily Telegraph and Morning Post», referindo-se ao facto, comenta-o com estas reflexões oportunas:—«A Grã-Bretanha liga grande importancia á aliança anglo-portuguesa. Foi registada em Londres com satisfação a expressão calorosa de sentimentos semelhantes por parte do Doutor Oliveira Salazar, Primeiro Ministro português, numa reunião do mês passado».

A definição da verdadeira natureza da Aliança luso-britânica foi, de facto, dada com a maior amplitude e clareza pelo sr. Presidente do Conselho na reunião a que alude o «Daily Telegraph». Aí se disse que «a aliança não é toda a nossa politica externa e que não é á Inglaterra que compete defender antes de nós ou mesmo contra nós todos os nossos interesses». A aliança tem funcionado, de resto, numa base de «troca de serviços que nós teimamos em crer vitais para ambas as Nações...» de acordo com a História e a Geografia.

A maneira como nas ultimas décadas encarámos a nossa aliança com a Inglaterra fez obliterar, na opinião publica de ambos os países, a noção da sua igualdade jurídica e moral e do seu fundamento positivo—a troca de serviços vitais. Dêsse eclipse de bom-senso resultou perder-se dos dois lados o sentimento das realidades e até das conveniências, e chegar-se cá ao ponto de considerar perigo grave o não seguirmos, em todas as questões de politica externa, a orientação inglesa e, lá, grave condescendencia o não sermos compelidos a adoptá-la. Alguns jornais ingleses, levados, é certo, pela cegueira das paixões partidárias, chegaram, a-propósito-da questão de Espanha, a convidar o Governo britânico a revêr a aliança com Portugal. Era, evidentemente, um despropósito, mas explicável pelo que fica dito e pela falta manifesta de conhecimentos de História e Geografia... E' por isso que tem inteiro cabimento esta observação do sr. Doutor Oliveira Salazar, que recortamos do memorável discurso já citado:—«Suponho efectivamente que pelo lado inglês a aliança deve ser revista mas quando findar o Imperio Britânico e um cataclismo tenha feito perder á Inglaterra a sua natureza insular».

Contrariamente ao que supõem os receosos de cá e os audaciosos de lá, a aliança luso-inglesa continua a ter para os dois países a mesma importancia e a basear-se nos mesmos principios de mútuo interesse, entendimento, colaboração e amizade de sempre. A aliança resulta tanto

REGISTADO  
1623  
TAVIRA  
COM.º  
15NOV37  
AVENÇA



## PELA CIDADE

**Edifícios Municipais**—A Camara mandou reparar os telhados de todos os edificios municipais que se encontram em péssimo estado. Além das obras indicadas a Camara mandou fazer também obras no Matadouro Municipal.

**Museu Municipal**—A Camara Municipal tem estado a proceder à escolha de antiguidades para a organização do Museu Municipal que, deve ser inaugurado, ainda no presente ano. Já lá se encontram algumas pedras tumulares, braços e pedra etc. cedidos por alguns particulares e pela ordem terceira de São Francisco.

Fomos porém, informados que a Ordem do Carmo, não quiz ceder para o Museu umas pedras tumulares que se encontram ao abandono no meio do cemiterio daquela ordem.

Não podemos deixar de registar tão lastimável gesto.

**Vítima de desastre**—Cerca das 10,30 do dia 7, quando regressava a esta cidade, uma motocicleta em que vinham Joaquim Candido Carvalho Pilar, de 36 anos, casado, motorista, natural de Redondo e residente nesta cidade, e Francisco dos Santos Ferreira, também casado, serralleiro, natural e residente em Vila Real de Santo Antonio, ao descrever uma curva perto do Cemitério do Calvário, devido a excesso de velocidade, foi chocar com um carro de carga, que vinha na mesma direcção, e o qual era conduzido por João Pedro, residente no sítio do Caracol, arredores desta cidade.

Do embate resultou serem ambos cuspidos da moto.

Conduzidos ao hospital desta cidade verificou-se que o primeiro soffrera escoriações no peito e uma forte pancada no ventre, sendo grave o seu estado; transportado para o hospital de Faro, veio falecer na manhã do dia 9; e o segundo apenas umas leves escoriações nos pulsos, pelo que depois de pensado recolheu a casa.

## SELOS

De Portugal e Colónias compram-se pelos melhores preços. Avenida 5 d'Outubro, 47-B.

da natureza como da vontade dos povos. A Inglaterra sabe que «no continente, ilhas e colónias estamos na confluência e nos pontos de repouso ou segurança das grandes estradas marítimas» e que esta posição constitue privilégio da natureza que só por si justifica a existência da aliança no pé de igualdade em que sempre esteve—de troca de serviços vitais.

E' este o conceito português da aliança.

Supomos que não é diferente do nosso o conceito inglês.

Há um ponto que se considera essencial de ambos os lados: é que a aliança seja exercida com espirito e lealdade, de colaboração sincera e util e de respeito pela liberdade e direitos de cada povo.

As palavras do «Daily Telegraph» são, a este respeito, concludentes: Tão concludentes e significativas como estas do sr. Doutor Oliveira Salazar:—«Eis porque, em época tão difícil e envolvidos em tão delicadas questões, nós podemos ufanar-nos de ter uma das melhores situações internacionais de que o País terá gozado e de merecer à Inglaterra a amizade de sempre».

Estas coisas não são novas. Se as reperimos é porque consideramos necessário insistir na afirmação de algumas ideias fundamentais do nacionalismo português, como esta de que «a aliança inglesa não é toda a nossa politica externa, conquanto seja parte principal.

**Sociedade Orfeonica**—Realiza-se hoje nesta agremiação artistica, um baile dedicado aos componentes dos grupos Cenico e Orfeonico, que tomaram parte nos ultimos espectaculos.

Abrilhanta o mesmo uma excelente Orquestra Jazz.

**Estradas**—Estão-se a fazer os ultimos estudos concernentes à construção dum caminho vicinal que liga a estrada da Fonte Salgada à povoação de Vaqueiros e Martinlongo. E' possível que até 30 de Junho do próximo ano, seja pedida a comparticipação do Estado para esta obra de grande importancia para a vida económica deste concelho.

O pedido da comparticipação a que nos referimos será feito pela Camara Municipal.

**Comemoração do Armistício**—Comemorando o 10.º aniversário do Armistício realizou-se, no dia 11 do corrente, como tínhamos anunciado, uma romagem ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, promovida pela sub-agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em homenagem aos que lutaram em defesa da Patria em França e Africa.

Cerca das 15 horas fez-se a concentração do Azilo Esperança Freire, Escolas Primárias, Casa do Povo da Luz, Távira Ginásio Club, Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, Sindicato da Construção Civil, Bombeiros Municipais, Oficiais e sargentos do Regimento de Infantaria n.º 4, Juntas de freguezia, Delegações da Guarda Fiscal, Combatentes da Grande Guerra, Presidente da Camara Municipal de Távira, Banda Municipal e muito Povo.

Formado o cortejo, acompanhado pela Banda Municipal de Távira, iniciou-se o desfile até à Praça da Republica onde se encontra o Monumento que estava ladeado por uma guarda de honra constituída por praças do Regimento de Infantaria n.º 4.

Junto ao Monumento proferiu uma brilhante oração o sr. Dr. Armelino Candido de Moura Diniz, presidente da Sub-Agência, alusiva ao acto, seguindo-se os dois minutos de silencio que foi observada religiosamente por todos os assistentes; findos os quais procedeu-se à deposição de Ramos de flores no pedestal do Monumento iniciada pelos Ex.ºs Presidentes da Camara Municipal e da Sub-Agência secundados por todas as delegações dos elementos officiais ao som do Hino Nacional executado pela Banda Municipal.

Seguidamente o cortejo dispersou.

A propósito pede-nos a Direcção da Sub-Agência da Liga dos Combatentes que manifestemos o seu reconhecimento a todas as entidades, que incorporando-se no cortejo, vieram com a sua presença, abrihantar aquela justa homenagem.

**J. Cansado & Cta.**—Já estão afixados na sede desta firma, as relações dos créditos reclamados e respectiva classificação em privilegiados e comuns.

**Noticias Militares**—**Concurso Regimental de Tiro**—Para apuramento da equipe representativa do Regimento de Infantaria n.º 4 no Concurso Nacional de Tiro, realizou-se, em 8 do corrente, na Carreira de Tiro de S. Marcos, o concurso regimental de tiro, tendo ficado classificados em primeiro lugar:

Oficiais—Tiro de Pistola (50<sup>m</sup>)—Tenente José de Sousa Regato Junior.

Sargentos—Tiros de Espingarda (200<sup>m</sup>)—Furriel José Julio Parra.

Cabos e soldados—Tiro de Espingarda (100<sup>m</sup>)—1.º Cabo Franklim Marques.

## A TECNICA DOS CRIMES DE MARCA SOVIETICA

A policia soviética nunca ordena a execução de um crime politico a qualquer agente que habite no país da vítima designada. A preparação do atentado é confiada a comparsas que desaparecem no momento da execução para dar lugar aos assassinos.

Entre o chefe da Gongobez (ex-Tcheka), que lança a ordem para a eliminação de determinado personagem cuja existência passa a ser tida por inconveniente, e os executantes do crime interpõem-se diversos intermediários que alternadamente vêm desempenhar o seu papel no drama e logo se eclipsam.

Se os individuos dos escalões superiores se conhecem entre si, os dos escalões inferiores trabalham sempre na obscuridade e no silencio. O homem que executa uma ordem só conhece dois cooperadores dos quais um é o chefe directo. Este chefe, por sua vez, conhece apenas o chefe do escalão que lhe fica acima, o único com quem está em ligação.

Mas para que a confusão se torne maior como tudo aconselha, ainda há mais. Não é nem na mesma cidade, nem na mesma região, nem no mesmo país que esses escalões se sobrepõem uns aos outros. Se as ordens superiores partem de Moscovo, elas tanto podem ser sucessivamente transmitidas de Paris, Barcelona e Tânger, como de Praga, Marselha e Casablanca. Quando as policias se põem em campo sucede, portanto, encontrarem uma malha na França, outra na Checoslováquia, outra em Marrocos... São figuras novas, novos nomes que continuamente surgem, como que fantasmas que aqui se juntaram para se tresmalharem além. Com a facilidade dos passaportes passados de Moscovo, as mesmas pessoas aparecem aqui com nomes, nacionalidades, idades, estados e profissões completamente diferentes daqueles com que se vão encontrar noutra parte. Nunca a escola do crime subiu a tal grau de perfeição e beneficiou de impunidades de tal género!

## NECROLOGIA

Faleceu no dia 7 do corrente, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Joana Lourenço, de 79 anos, viuva, natural da freguesia de Odeleite, Castro Marim.

A extinta era mãe dos srs. João Francisco de Jesus Encarnação e José Francisco da Encarnação e sogra das sr.ªs D. Virginia das Dores Fernandes Encarnação e D. Maria Virginia da Encarnação.

No dia 7 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Rita de Jesus, de 78 anos de idade, viuva, natural da Luz, deste concelho.

A extinta era mãe das sr.ªs D. Maria do Carmo dos Santos e D. Palmira do Nascimento e dos srs. João Batista das Dores, Luis Alberto e José Maria do Nascimento, sogra das sr.ªs D. Maria do Livramento Batista, D. Maria Eduarda dos Santos, D. Maria José do Nascimento, D. Maria Alexandrina e do sr. Domingos Vieira de Melo.

No dia 11 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Inacia Correia, de 77 anos, solteira, natural da freguesia de Santo Estevam, deste concelho.

A extinta era irmã das sr.ªs D. Sabina Monteiro Lopes e D. Vicencia Correia Rico, esposa do sr. Joaquim do Livramento Pires Rico, e dos srs. José Correia e João Correia Monteiro.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

## LEITE DE VACA

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

## A Esfera da Felicidade!

Ao meu prezado sobrinho Fernando Ferreira Coelho, brilhante quartanista de medicina.

No Empírio a debater-se com as brumas da noite, chorava a madrugada!

As suas lagrimas, pequenissimas gotas, agitavam-se no eter a formarem constantes e misteriosas rotativas.

As esquisitas perolas, a girarem no firmamento nebuloso, são corações que ansiosos por Beleza pulsam violentamente e ameaçam rasgar o invólucro.

No horizonte a espadanar luz surgiu o astro rei: a Natureza em festa saída o Creator! As aguas beijadas pelo sol, são oiro em fusão.

As minusculas e limpidas esferas, a vogarem no espaço, atraem e reflectem as mais seductoras nuances.

Almas, que, enfim, atingiram a concepção do Mistério Divino, e volitam palpitantes e radiosas.

Ao vê-las tão cintilantes, O Padre Eterno tomou-as, uma a uma, e foi-as lançando no Seu Augusto regaço. Depois afagando-as docemente, devidiu-as em duas metades e precipitou-as sobre a Terra.

A Humanidade exultou ante a chuva multicolor, e delirante, correu célere para alcançar as mimosas particulas.

Assim, sofregamente, arrecadou cada ser humano, de-persi, a metade duma brilhante esfera.

Desde então todos nós percorremos a «Estrada da Vida», frementes e sequiosos, á procura da famoso metade correspondente á nossa, para podermos formar um todo perfeito:—A Esfera da Felicidade!

Nessa palpitante jornada, o genero humano sofre a imperiosa atracção dos sexos, e cintila o amor!

O amor! Sentimento violento e sugestivo, que deslumbra a Humanidade.

Mas—ai de nós—êle é tempestade e bonança!...

Veemente e exclusivo, quando não revela a ventura, desencadeia, á sua passagem, o sofrimento e a morte.

Assim como duas nuvens repectas de elementos contrarios ao chocar formam o clarão imponente. Mas ao aproximarem-se demasiado do globo terráqueo obedecendo aos fenomenos psicoficos, despedem o raio cujos efeitos são destruidores.

Então surge a nossos olhos surpresos o espectáculo destes dois factos divergentes.

## Teatro Popular

Hoje temos novamente Marta Eggertt, a grande actriz-cantora, a deliciar-nos com a sua esplendida voz em uma maravilhosa produção austriaca em 10 partes *Quando o Rouxinol Canta*, opereta do famoso compositor vienense Franz Lehar.

Pela sua musica inspiradissima, pela superior interpretação e excelente voz da encantadora estrela e ainda pelo bom desempenho do simpatico actor Hans Sochnker e do apreciado comico e bailarino Tibor von Halmay, pode, afoitamente classificar-se, este magnifico filme, e sem favor, de uma distinta super-produção, a qual tem a destacar-se de entre as suas lindissimas canções a famosa valsa de Strawss *O Danubio Azul*, sublimemente cantada pela insinuante Marta Eggertt.

Quinta-feira—Tambem o programa é encantador com a exhibição dum filme da U. F. A., á altura das suas antigas produções, que tem por titulo *Rosas Negras*, uma comedia dramatica em 10 partes.

A doce e fresca Liliam Harvey anima extraordinariamente esta pelicala pois que nos surge mais artista do que nunca em lances ora graciosos ora dramaticos.

Dansando a «Valsa Triste» de

Aqui, é o amor a iluminar as almas, com a sua constancia e doçura!

Alem, é ainda o amor a rasgar e a dilacerar os corações!

E' que no primeiro caso as ambicionadas metades encontraram-se e formaram a Esfera da Felicidade! No segundo, erro lamentavel, ligou dois fragmentos alheios e dessa união imperfeita não podia de forma algum ressaltar um todo harmonico.

Os primeiros, ei-los ditosos, têm a compreensão nítida que disfrutam na Terra a possivel ventura que Deus concede ás almas transcidentes.

Os segundos, soffrem desilusões após desilusões, mas não desistem.

Na alucinada carreira impulsional-aos a força vital, o mais feroz inimigo dos espiritos.

Coagidos por anelo insaciavel desbaratam a existência, na illusória esperança de encontrarem a verdadeira metade a-fim-de completarem a linda esfera que deve pertencer-lhes.

E—quem sabe—passando-lhe, talvez, muitas vezes á beira, já-mais conseguem encontrá-la.

Na imensidade azulinea elevam-se, jubilosas, as particulas seguramente unidas, a renderem louvores á Faculdade Superior que rege as pessoas e as cousas.

Oxalá tu, meu caro Fernando, possuidor duma limpida mentade irisada pelas mais belas côres a reflectirem as excelsas qualidades do teu elevadissimo caracter, encontres a meia esfera correspondente á tua. Que em peregrina comunhão, elas formem um todo magnifico a rutilar no Céu azul do teu destino.

Deus vela!... Eloquentemente esperança, quasi certa nos empolga, porque a metade que se distingue na constante rotativa atmosferica, e se aproxima da tua, é a mais cristalina, a mais formosa, a espargir nuances de maravilha!...

Positivamente, ela desliza atraída pela força motriz que a impele para a congénere, a irmã gêmea da sua.

Embalada nas asas do sonho, concebe a mais santa ambição; completar-se, para formarem esse conjunto perfeito e inseparavel cuja beleza, sem egual simbolisa A Esfera da Felicidade!

16-Outubro-1937

Vitória Régia

## UMA POR GRAÇA

### Casamento surpresa

Em Amsterdão, na igreja da Nossa Senhora dos Anjos, deu-se ha pouco um casamento singular.

Na ocasião em que o padre deitava a benção na celebração da missa, viu ajoelhar a seus pés um sujeito e uma senhora, que pronunciaram as palavras sacramentais, legalizando, segundo as leis canónicas, a sua união que as familias a todo o custo impediam.

Os noivos saíram do templo unidos pelos laços matrimoniais, verdadeiramente satisfeitos.

Se isto pega por cá, há menina que é capaz de ensinar ao noivo toda a doutrina.

## O «Povo Algarvio» vende-se, em Távira, na Tabacaria Santos.

Sibelins e o «Bailado das Horas» da Gioconda mostra-se simplesmente divina.

*Vencido pela Traição* é um filme de aventuras em 7 partes com canções e boa musica que completará o programa.

Ken Maynard, o mais destemido cow-boy é o seu protagonista.



## RECORDAR E' VIVER

## TAVIRA há 40 anos

11-11-1897

**Expedição de Caçadores 4**—Chegou a Tavira, no domingo passado pelas 5 horas e meia da tarde, o resto da expedição de caçadores 4, que há 19 meses partira para a Africa.

Vinham na força os alferes srs. Passos Ribeiro e Francisco Ferra Tenorio e 1.º sargento Crispim, os 2.ºs sargentos Camacho, Cabrita, Branco, Soares e 83 praças entre cabos e soldados. Os expedicionários foram muito ovacionados por parte das entidades oficiais e pelo publico da maneira geral.

(Do Jornal de Anuncios)

## Explicações do curso liceal

Dão-se explicações do curso liceal e lecciona-se sob a responsabilidade de professor diplomado e inscrito nos liceus. Informa esta redacção.

## VENDE-SE

uma morada de casas com armazens anexos à entrada de Vila Nova de Cacela. A venda da casa e armazens pode ser total ou parcial.

Quem pretender dirija-se a Antonio Madeira Guerreiro no local acima indicado.

## Venda de Propriedades

Vendem se todas as propriedades que pertenceram ao falecido sr. João da Mata Celorico Gil, á excepção do Arrife e Marquesa.

Quem pretender dirija-se a Domingos Antunes Madeira—Vila Nova de Cacela.

## Tavira Ginasio Club

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o preceituado nos Estatutos, convido os Ex.<sup>mos</sup> Consocios a reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 16 do corrente, pelas 21 horas, na Séde do Club á Rua da Fonte N.º 30, com a seguinte ordem de trabalhos:

## Mudança da Séde do Club

Não havendo numero legal de socios funcionará a mesma Assembleia Geral 24 horas depois, á mesma hora e local, com qualquer numero.

Tavira, 8 de Novembro de 1937.

O Presidente da Assembleia Geral

Jaime Bento da Silva

## BOM NEGOCIO

Por motivo de falta de saude trespassa-se qualquer dos estabelecimentos de Leonel Augusto Parreira Justino, com clientela e a fazer bom negocio.

Dirigir proposta ao mesmo.

## VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO

Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Ester Ribeiro Pessoa Cruz e o sr. capitão Manuel Luiz Batista Marçal.

Em 15—Os srs. Joaquim Barrot Trindade, Francisco Antonio Padinha Raimundo e os meninos Jaime Sezinando Monteiro Batista e Antonio Joaquim Gama Draguas.

Em 17—O sr. Mateus Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 18—O sr. dr. Luiz Medeiros Antunes.

Em 19—D. Sebastiana d'Araujo Ribeiro, D. Irene da Conceição Pereira e os srs. José Maria dos Santos Junior e Francisco Albino Pinto.

Partidas e Chegadas

Por ter sido transferido a seu pedido, retirou com sua esposa e filho para a Conceição de Tavira o factor da C. P. sr. Carlos Drago.

—Está em Tavira, com sua esposa o sr. João do Carmo Costa.

Nascimentos

Teve a sua deliverance dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. José Lazaro Pereira.

—Tambem teve a sua deliverance dando á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. Jacinto Laranja Conceição.

Os nossos parabens.

Doente

Encontra-se já há dias doente o nosso prezado assinante sr. José Augusto Lagoas, empregado da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

—Tambem tem estado doente o nosso prezado correspondente na Conceição, sr. José Parra.

A ambos desejamos rápidas melhoras.

## HORTA

Dá-se de meias no sitio da Aseda proximo de S. Bartolomeu, quem pretender dirija-se a Antonio Costa Estevens—Castro Marim.

## Edital

Isidoro Manuel Pires, Presidente da Camara Municipal de Tavira:

Faz saber que, nos termos do Codigo Administrativo, é convocado o novo Conselho Municipal de Tavira, para uma reunião que se deve efectuar nesta Camara Municipal, pelas 14 horas do dia 25 de Novembro, corrente, para o efeito da verificação dos poderes dos seus membros e da eleição dos secretarios para a respectiva Mesa e bem assim da eleição da Camara Municipal para o exercicio de 1938 a 1940.

Paços do Concelho de Tavira, em 12 de Novembro de 1937.

O Presidente da Camara Municipal,

Isidoro Pires

## Livros e Revistas

## Os teus olhos negros!

Para Maria

Quanto é belo ver brilhar a través das plantas do meu jardim os teus olhos negros! A mulher com os teus olhos, é a felicidade dum homem. Os teus olhos negros como um carvão, é a sombra da bondade do teu coração. Os teus olhos são sonhos dorados! São a lembrança dum homem envolvida na maior esperança. Um amor com os teus olhos é a alegria dum lar. Foi nos teus olhos que eu li a minha felicidade! E' nos teus olhos que eu leio o meu futuro.

Um olhar com uns olhos negros como os teus, é a paixão eterna. Namorei-me dos teus olhos! Quero morrer vendo brilhar na minha alma a negridão dos teus olhares amorosos e sinceros.

To-Beja

## PELA IMPRENSA

«Diário da Manhã»—E' deste nosso prezado colega que transcrevemos, pela importancia do assunto e pela forma bem clara como está redigido, o artigo «Aliança Inglesa» que inserimos noutro lugar deste numero.

**Revista Portuguesa de Seguros**—Recebemos o n.º 60 desta magnifica revista. O sumário do presente numero é o seguinte: A Industria de Seguros e o Desemprego—Congresso Internacional dos Intermediários de Seguros—O acordo entre Portugal e a Romania—Uma Iniciativa Valiosa—Union International d'Assurances Transports e a Casa Pia e a sua evolução.

Esta revista de interesse para todos os que trabalham com seguros, custa apenas 250.

**Antena**—Recebemos o n.º 12 da «Antena» que vem optimamente colaborado. Todos os amadores de radio podem dirigir os seus pedidos de assinaturas para a rua Dionisio Pinto—Vila Nova de Gaia.

## ANUNCIO

Vende-se uma propriedade rustica no sitio da Asseca, conhecida pela Fazenda Grande. Recebe propostas em carta fechada a sua proprietaria D. Maria da Cruz Chaves Ortega, no dia 12 do proximo mês de Dezembro, por 12 horas, em sua casa, na Praça dr. Antonio Padinha, desta cidade. As cartas serão abertas na presença dos proponentes, reservando a proprietaria o direito de não fazer a adjudicação no maior preço oferecido por inferior ao valor real do prédio.

(Continúa)

## ATENÇÃO

Professora diplomada e com muitos anos de prática lecciona Instrução Primária.

Av. 5 de Outubro, 36 e 38

TAVIRA



Ex.<sup>mas</sup> Senhoras  
**Sebastiana Ferreira**, proprietaria do «Salão Feminino», participa a V. Ex.<sup>as</sup> que acaba de chegar da capital, onde adquiriu um **Aparelho sem Fios**—ultima novidade de 1937. Este aparelho é absolutamente silencioso. Qualquer pessoa por mais nervosa que seja pode fazer sem receio a ondulação do seu cabelo pois, não será incomodada com os insupportaveis ruidos que os aparelhos de modelo antigo causam. Queiram ter a bondade de fazer uma visita a este Salão.  
 Praça Dr. Antonio Padinha, n.º 13—TAVIRA

N.º 11

POVO ALGARVIO

14-Novembro-1937

## EGOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

Pelas 8 horas da manhã de 21 de novembro de 1876, uma nuvem de gafanhotos pairou sobre Tavira, em direcção ao norte.

Pernoitaram nos arredores de Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio, milhares de milhões deles, cobrindo as arvores, ocultando completamente as folhas que devoraram. Felismente no concelho de Tavira, como iam de passagem, não causaram prejuizos, e apenas susto.

VII

A rua do Mal-Fôro

O leitor não calcula as dificuldades que têm sempre surgido quando tentamos escrever acerca desta rua, devido á interpretação verdadeira que se deve dar ao seu nome, alem da duvida sobre a sua toponimia certa, pois em documentos antigos que compulsámos, ora se lê rua do Mal-

Fôr, ora rua do Mau-Fôro, ou ainda do Malfôra.

Qual é o seu verdadeiro nome? Inclinamo-nos a **Mal-Fôro**, pois assim se lê no alvará de D. João III, de 30 de abril de 1530, em que concede privilegio para que o **Imperador do Mal-Fôro** tenha lugar de destaque na procissão de Corpo de Deus, como se viu quando descrevemos a igreja de Santa Maria do Castelo, nas «Noticias Historicas de Tavira».

Que fôro fosse aquele, que era **Mal** ou **Mau**, não foi possivel descobrir. Nem o chavão de que nos socorremos,—Viterbo—, elucidada, pois diz no vocabulo **Fôr**: uso, forma, estilo, fôro, costume. De onde se pode depreender, para o caso em questão, que se tratava de um **fôro**, naquela rua, que tanto podia ser um privilegio, como um encargo, ou aforamento, que um morador ou

moradores, pagassem a seu directo senhorio. Privilegio ou encargo? Ignoramos. Se foi privilegio, quem o concedeu, e como? Ignora-se. Se era encargo ou aforamento, a mesma ignorancia subsiste. Apenas se pode concluir, em face do nome da rua, que era **mau**, se bem que nos pareça tratar-se de um encargo **mau**, isto é, desagradavel de pagar, e não de um privilegio concedido. Seria **mau**, por se tratar de desleixo ou atrazo no pagamento feito pelo enfeiteuta? **Mau**, pelos encargos impostos pelo directo senhorio? Outras incognitas.

Deixemos este enigma insolúvel, e vamos a um pouco de história da rua.

E' vulgar que a esta rua,—hoje Miguel Bombarda—, se chamasse a toda ela, do Mal-Fôro. Engano. Do seu começo, desde a rua Nova Grande, ou da Liberdade, até ao poço á entrada da rua do Poço dos Mouros, era a antiga rua do Poço da Mão Alta, e não Mão Alta, como o vulgo dizia. Da Mão alta, porquê? Outro enigma. Esta rua do Mau-Fôro, em seu conjunto, é curiosa pelos enigmas que encerra.

Daquele poço para cima, era a verdadeira rua do Mal-Fôro.

Rua histórica, e de nobres e caritativas tradições, pelo seu **Império do Mal-Fôro**, com suas espectaculosas procissões e lauto budo aos pobres pelas festividades do Espirito Santo, e tambem porque por ela entravam em Tavira os nossos Monarcas, que, vindo por terra, visitavam esta cidade. D. Sebastião, duas vezes pelo Mal-Fôro entrou: em vida, quando visitou Tavira em 1575, e morto, depois de Alcacer Quibir, quando o conduziram para Lisboa, á derradeira morada.

Da sua visita oficial a esta cidade de Tavira, diz o cronista: «...entrou El-Rei na cidade por um arco de madeira mui grande e formoso que ali tinham feito á moda de porta. Esta porta estava concertada, (enfeitada), de panos de seda e algumas figuras de vulto... e seguiram por uma rua comprida e muito formosa, e bem provida de moveis,—(bem adornada)—, e ás janelas estavam muitas mulheres moças que na formosura levavam pouca vantagem ás de Lagos; e algumas se desvelavam em dei-

tar a El Rei e aos circunstantes aguas de cheiro, e as ruas estavam cheias de gente, tanto da terra como castelhanos, pois veiu muita gente de Aiamonte.»

Isto demonstra que os moradores do Mal-Fôro capricharam em receber bem o seu rei, como bons portugueses que se prevavam de ser.

E já que falámos dos seus moradores, note-se que eram amigos de bisbilhotar as vidas alheias e em especial a dos Franciscanos, que, fartinhos de serem cocados a miudo em sua vida privada, se queixaram a D. Sebastião, que logo providenciou da maneira seguinte:



Deseja V. Ex.<sup>a</sup> comprar fazenda para um fato, sobretudo ou gabardine?

Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.



Fazendas dos melhores fabricantes  
**Santa Clara — Coimbra.** A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em sêda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00.

Não temos gabardines feitas. As nossas obras são executadas depois do freguês escolher a fazenda, feitio e tomar as medidas. E' esta a melhor garantia.

**SUPERBUS**, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida **com fiança** a todos os fregueses.

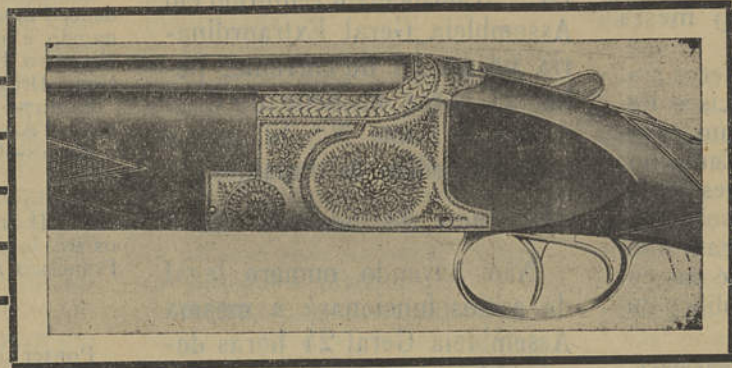
Unicos representantes neste concelho

**ALFAIATARIAS DE**

**Manuel Lopes e Valentim Lopes**

**RUA DA LIBERDADE — TAVIRA**

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram êste ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se êste acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

**“ESPINGARDARIA ALGARVE”**

**José Viegas Mansinho**

Telefone N.º 40

**TAVIRA**

## Potes para azeite

de diversos tamanhos e em boas condições, vendem-se: tratar nos escritorios da firma J.A. Pacheco—Tavira

Anunciar no  
**“Povo Algarvio”**  
é ter a certeza de exito

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**  
8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
**TAVIRA**

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

## PRAZERES & GOMES

TELEFONE P. A. 89

Officinas de Construção, Reparações e Escritório  
RUA COSTA PINTO, 169 — **PAÇO D'ARCOS**

Construções de Máquinas para Moagem e Descasque de Arroz.

*Serralharia Mecânica e Civil — Carpintaria de Moagens e Carruarias — Ferraria e Bate Chapa — Zingagem e Estanhagem Eléctrica.*

Telas Metálicas para Lavadoras, Taráras e Colunas Despontadoras e de Mante Esmeril.

«TRIORS» ALTO RENDIMENTO CORRENTE DE CADEADO.

Juncos para Suspensão de Planchisters e Chumaceiras para Elevadores, sem fim, para Transmissões Automáticas e Rolamentos.

Unões para Veios e Aneis de Pressão, etc., etc.

REPRESENTANTE:

**Francisco Martins Pereira**

**TAVIRA**

**Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

**TAVIRA**

Os melhores  
Artigos de Mercaria  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azeite do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confetaria  
Saborosos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variados  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...  
Sabonetes—Loções—Rouges  
Batons—Pós de Arroz  
Pastas Dentífricas  
Cremes Dentífricos, etc...  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Módcos  
Preços

## LÃ FRASQUITA

Tricotai, Tricotai  
pela saúde das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel **LÃ FRASQUITA...**

... porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, a séptica, calórica e rádio-activa a

**LÃ FRASQUITA...**

além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande número de coloridos encantadores.

DEPOSITARIO:

**A TAVIRENSE**

DE  
**JOAQUIM DOS SANTOS—Tavira**

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**  
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
( DEPOSITO )

LIVROS  
REVISTAS  
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

**Atenção!!!...**

Trabalhos Tipográficos  
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

**TIPOGRAFIA SOCORRO**

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**J. A. PACHECO**

**TAVIRA**

**FABRICA DE MOAGEM**  
**PANIFICAÇÃO MECANICA**

**Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos**